



Situação epidemiológica

Contextualização

Em dezembro de 2022, a República Democrática do Congo declarou um surto nacional de mpoX, a partir da circulação da cepa 1 do vírus da mpoX (MPXV), considerada endêmica no país.

Desde setembro de 2023, o surto, que afetou a província de Kivu do Sul, espalhou-se e afetou outras províncias. No mesmo período, uma nova variante do MPXV (cepa 1b) foi identificada e foi associada ao aumento significativo de casos no país. A transmissão sexual foi a principal forma de transmissão na maioria dos casos notificados.

Segundo a Organização Mundial da Saúde (OMS), a variante contém predominantemente mutações do tipo APOBEC3, indicando uma adaptação do vírus devido à intensa circulação em humanos. A transmissão entre humanos tem sido contínua desde a sua detecção e é a primeira vez que a transmissão comunitária sustentada do vírus é descrita no país.¹

Desde julho de 2024, casos de mpoX devido à cepa 1b do MPXV, epidemiológica e filogeneticamente ligados ao surto nas províncias orientais da República Democrática do Congo, foram detectados em países vizinhos, que não haviam relatado casos de mpoX desta nova cepa anteriormente.²

Dessa forma, em 13 de agosto de 2024, os Centros de Controle e Prevenção de Doenças (CDC) da África declararam Emergência de Saúde Pública de Segurança Continental.

Em 14 de agosto de 2024, o Diretor-Geral da OMS, tendo concordado com o conselho oferecido pelo Comitê de Emergência sob o Regulamento Sanitário Internacional (RSI), declarou que o aumento contínuo de casos de mpoX constitui uma Emergência de Saúde Pública de Importância Internacional (ESPII) e, em 19 de agosto de 2024, a OMS publicou as recomendações temporárias voltadas para preparação e resposta ao evento em andamento.³

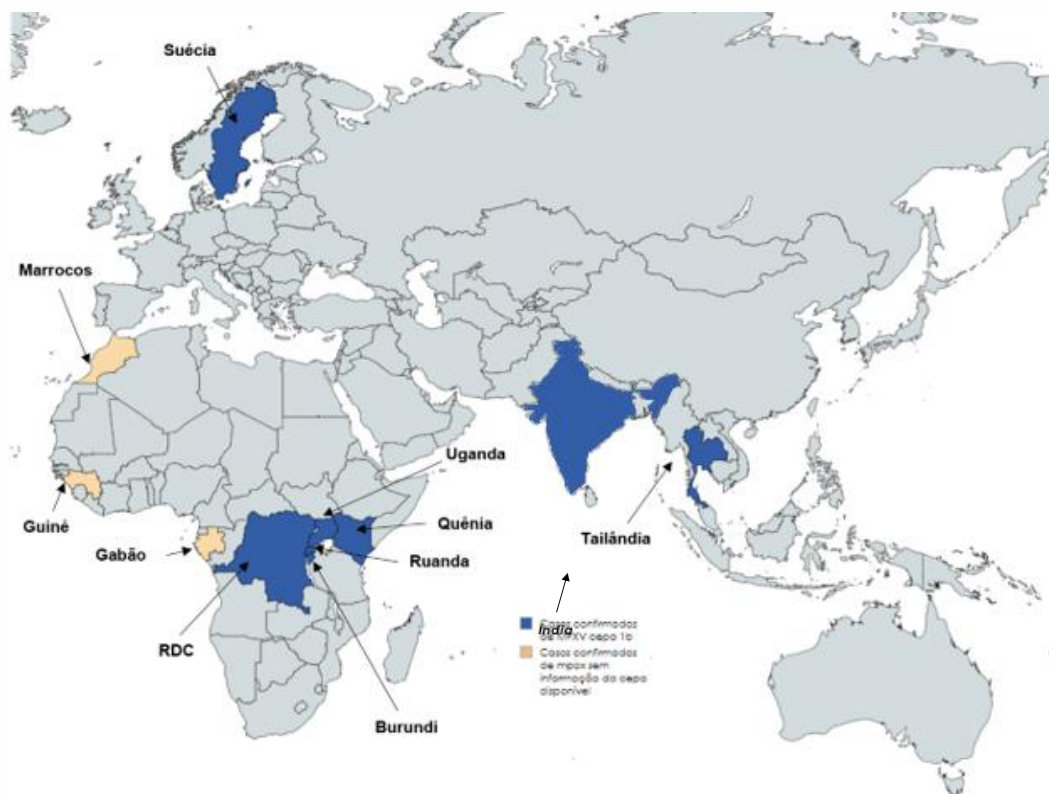
Cenário Internacional

Desde o início de 2024 até o último relatório em 30/09/2024 do CDC África⁴, foram notificados, na região da África, 34.297 casos, dos quais 6.806 foram confirmados, e 866 óbitos.

Os casos foram reportados por 15 países: África do Sul (25 casos confirmados; 3 óbitos), Burundi (696 casos confirmados; 0 óbitos), Camarões (6 casos confirmados; 2 óbitos), Congo (21 casos confirmados; 0 óbitos), Costa do Marfim (62 casos confirmados; 1 óbito), Gabão (2 casos confirmados; 0 óbitos), Guiné (1 caso confirmado; 0 óbitos), Libéria (12 casos confirmados; 0 óbitos), Marrocos (1 caso confirmado; 0 óbitos), Nigéria (78 casos confirmados; 0 óbitos), Quênia (5 casos confirmados; 0 óbitos), República Centro Africana (55 casos confirmados; 1 óbito), República Democrática do Congo (5.812 casos confirmados; 859 óbitos), Ruanda (6 casos confirmados; 0 óbitos), e Uganda (24 casos confirmados; 0 óbitos).

Até a Semana Epidemiológica 39/2024, a República Democrática do Congo, Ruanda, Uganda, Quênia e Burundi registraram casos confirmados da cepa 1b MPXV. Suécia, Tailândia e Índia confirmaram a ocorrência de um caso importado⁵. As informações sobre a cepa dos casos do Gabão, Guiné e Marrocos ainda não estão disponíveis.

Até 10/09/2024, não foram detectados casos desta cepa na região das Américas.

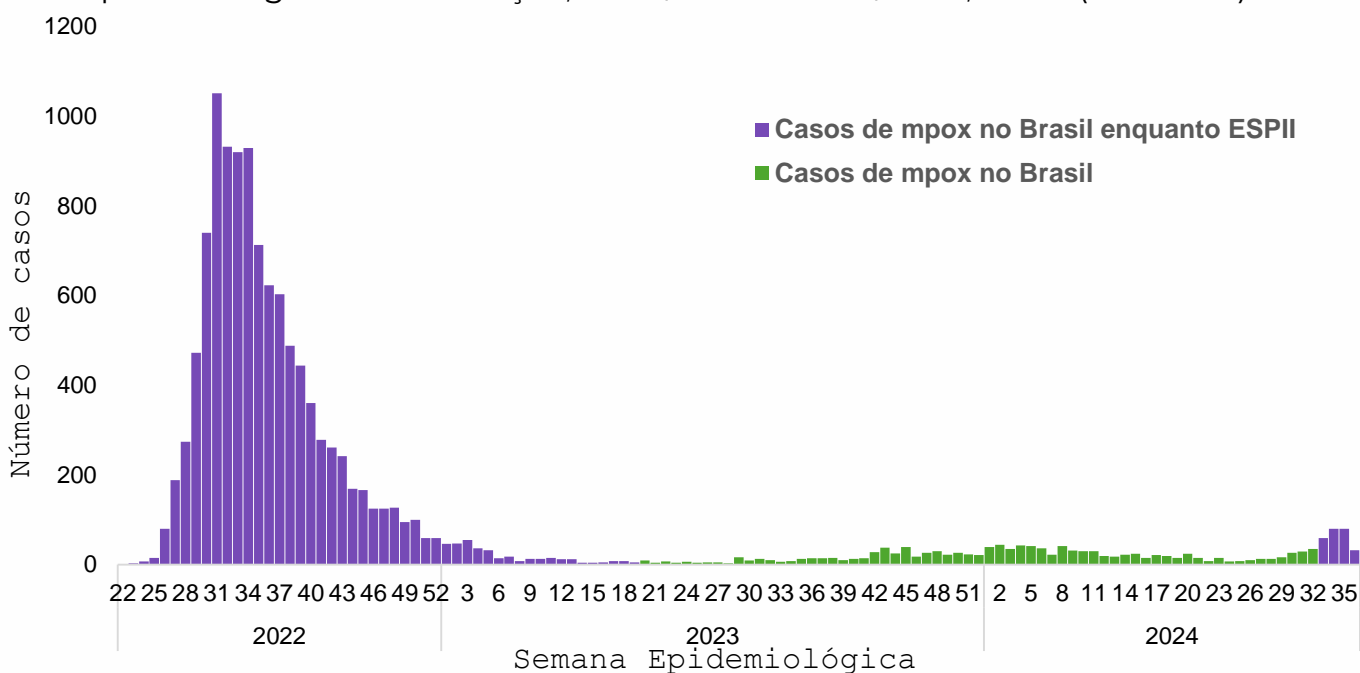


Cenário Nacional (2024)

Em 2022, mais de 10 mil casos confirmados ou prováveis foram notificados no Brasil. O pico de 1.051 casos foi registrado na SE 31/2022 (31/07/2022 a 06/08/2022) e a redução sustentada foi observada a partir da SE 34/2022 (21/08/2022 a 27/08/2022). No ano passado, houve estabilização dos casos confirmados ou prováveis no país, com registro de 853 casos confirmados e prováveis em 2023.

Entre as Semanas Epidemiológicas 1 a 39 de 2024 foram notificados no Brasil 1.230 casos confirmados ou prováveis de mpox, a região com maior notificação de casos foi a região Sudeste, registrando 79,7% (n = 980) dos casos nacionais.

Figura 1. Casos confirmados ou prováveis de mpox, segundo Semana Epidemiológica de notificação, SE 22/2022 a SE 39/2024, Brasil (N = 12.741)



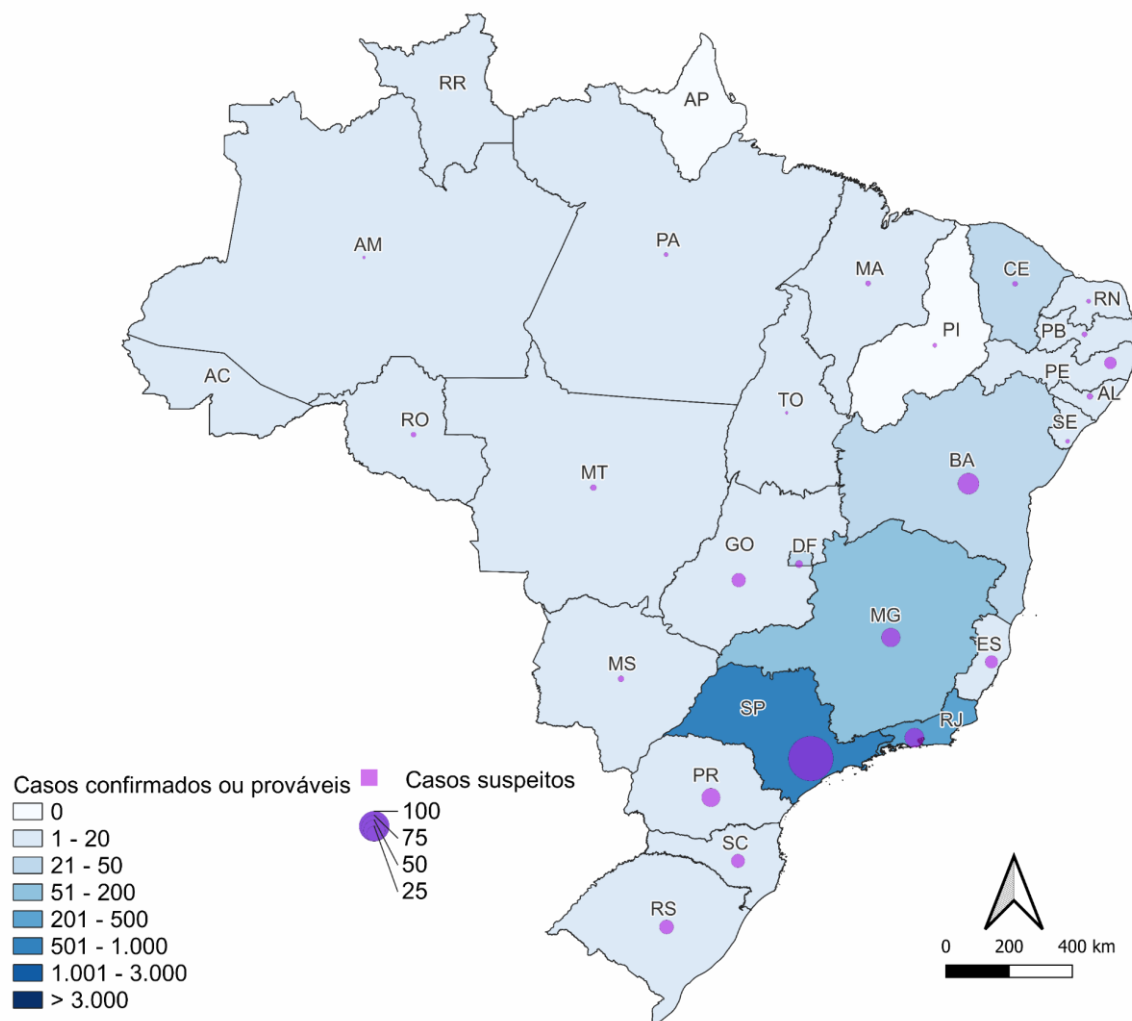
Fonte: DATHI/SVSA/MS, atualizado em 01/10/2024

As Unidades Federativas que registraram os maiores quantitativos de casos no período foram: São Paulo (n = 643; 52,3%), Rio de Janeiro (n = 268; 21,8%), Minas Gerais (n = 57; 4,6%) e Bahia (n = 46; 3,7%). Não houve registro de casos confirmados ou prováveis em duas Unidades Federativas (Amapá e Piauí).

Os cinco municípios que registraram maior quantitativos de casos confirmados e prováveis foram: São Paulo (n = 430; 35,0%), Rio de Janeiro (n = 192; 15,6%), Belo Horizonte (n = 46; 3,7%), Brasília (n = 37; 3,0%) e Salvador (n = 34; 2,8%).

Dentre os atuais 531 casos suspeitos de mpox no Brasil, o estado de São Paulo concentra 41,6% (n = 221) das notificações.

Mapa 1. Casos confirmados/prováveis e suspeitos de mpox, segundo UF de residência, 2024, Brasil (n = 1.752)



Fonte: DATSI/SVSA/MS, atualizado em 01/10/2024

O perfil dos casos confirmados e prováveis continua sendo de pessoas do sexo masculino (n = 1.155; 93,9%) na faixa etária de 18 a 39 anos (n = 921; 74,9%). Somente um caso foi registrado na faixa etária de 0 a 4 anos.

Não foram registrados casos confirmados e prováveis em gestantes.

Foram registradas 88 (7,2%) hospitalizações, 49 (4,0%) para manejo clínico, 8 (0,7%) para isolamento e 31 (2,5%) casos não descreveram o motivo para a hospitalização. Somente 10 (0,8%) casos necessitaram de internação em unidade de terapia intensiva (UTI).

Não foram registrados óbitos por mpox no Brasil em 2024.

Tabela 1. Casos confirmados ou prováveis e óbitos de mpox, segundo UF de residência e ano de notificação/evolução, 2022 a 2024, Brasil (n = 12.735)

UF de Residência	Ano de Notificação/Evolução					
	2022		2023		2024	
	Casos	Óbitos	Casos	Óbitos	Casos	Óbitos
AC	1				1	
AL	26		4		1	
AM	349		13		17	
AP	3					
BA	164		39		46	
CE	499		13		22	
DF	310		24		37	
ES	202		20		12	
GO	599		106		17	
MA	117	1	20		1	
MG	635	3	60	1	57	
MS	159		1		11	
MT	123	1	4		4	
PA	108		28	1	6	
PB	103		1		1	
PE	334		30		19	
PI	32		3			
PR	313		49		19	
RJ	1.393	5	172		268	
RN	137		11		3	
RO	8		1		2	
RR	9				1	
RS	341		13		13	
SC	454	1	68		19	
SE	71		13		7	
SP	4.148	3	158		643	
TO	16		2		1	
Total	10.654	14	853	2	1.228	0

Fonte: DATSI/SVSA/MS, atualizado em 01/10/2024

Ações realizadas

- Publicação do Painel de Monitoramento de Mpox – Ocorreu em 25 de setembro de 2024
- Distribuição de kits de diagnóstico laboratorial para Mpox na rede LACEN e demais laboratórios colaboradores. – Ocorre entre o final de setembro e primeira semana de outubro.

Fonte: 1. World Health Organization. Mpox - Democratic Republic of the Congo 14 June 2024. Disponível em: <https://www.who.int/emergencies/disease-outbreak-news/item/2024-DON522>.

2. Organização Pan-Americana da Saúde. Alerta Epidemiológico - Mpox (MPXV clado I) - 8 de agosto de 2024. Disponível em: <https://www.paho.org/pt/documentos/alerta-epidemiologico-mpox-mpxv-clado-i-8-agosto-2024>.

3. World Health Organization. First meeting of the International Health Regulations (2005) Emergency Committee regarding the upsurge of mpox 2024. Disponível em: [https://www.who.int/news/item/19-08-2024-first-meeting-of-the-international-health-regulations-\(2005\)-emergency-committee-regarding-the-upsurge-of-mpox-2024/](https://www.who.int/news/item/19-08-2024-first-meeting-of-the-international-health-regulations-(2005)-emergency-committee-regarding-the-upsurge-of-mpox-2024/)

4. Africa CDC. Epidemic Intelligence Weekly 13 September 2024. Disponível em: <https://africacdc.org/download/africa-cdc-weekly-event-based-surveillance-report-september-2024/>

5. European Centre for Disease Prevention and Control. Communicable disease threats report, 21-27 September 2024, week 39. Disponível em: <https://www.ecdc.europa.eu/en/publications-data/communicable-disease-threats-report-21-27-september-2024-week-39>

6. République Gabonaise Ministère de la Santé et des Affaires Sociales. Déclaration du premier cas de MPOX au Gabon. Disponível em: <https://sante.gouv.ga/9-actualites/1190-declaration-du-premier-cas-de-mpox-au-gabon/>.